Resumo

SCHULTZ, Vania Greice da Paz. **Atitudes de enfermeiros perante as famílias nos diferentes contextos assistenciais de um hospital de ensino**. Orientadora: Eda Schwartz. 2019. 95 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (Linha de Pesquisa: Epidemiologia, práticas e cuidado na saúde e enfermagem. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2019.

O objetivo deste estudo foi investigar as atitudes de Enfermeiros perante o cuidado às famílias na atenção hospitalar, utilizando a Escala Importância das Famílias nos Cuidados de Enfermagem – Atitude dos Enfermeiros (IFCE-AE). O marco teórico está ancorado nos conceitos de competências do enfermeiro generalista na pratica de cuidados a família baseada nos conceitos da International Family Nurse Association, enfermagem familiar e teoria sistêmica de família. A pesquisa caracteriza-se por ser um estudo quantitativo, descritivo de corte transversal. Realizada em dezembro de 2018, com 126 Enfermeiros atuantes na área hospitalar. Aplicou-se a escala Importância das Famílias nos Cuidados de Enfermagem – Atitudes dos Enfermeiros. A análise estatística descritiva para as características dos entrevistados e para testar as diferenças estatísticas entre os subgrupos, utilizou-se o teste não paramétrico de *Kruskal-Wallis* e *Mann-Whitney* ($p<0,05$). Obteve-se parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa numero 3051898 e CAEE 03836918900005317. O escore médio da escala foi de 84,4 (DP=8,6), variando de 67,0 a 102,0 com mediana de 84,0. Este resultado foi estratificado pelas características sociodemográficas, obtendo-se concentração na atitude de baixo apoio dentre o sexo masculino 45,5% (10/22), com tempo de exercício profissional de 21 a 35 anos (38,9%-7/18), assim como 50,0% (8/16) daqueles que referiram não terem contato prévio com conteúdo de Enfermagem de família. Houve predomínio na atitude de apoio dentre os enfermeiros que relataram a experiência de ter um familiar gravemente doente (43,9%-43/98), e independentemente do nível de qualificação 41,3% (52/126) tiveram atitude de apoio. Considerando-se a unidade de trabalho os enfermeiros da internação clínica/cirúrgica concentraram-se no baixo apoio (36,4%-20/55) quando comparados aqueles atuantes no atendimento domiciliar/ambulatorial (9,5%-2/21). A atitude dos enfermeiros foi classificada como de apoio, variando de acordo com as características individuais. A escala IFCE-AE é uma ferramenta a ser utilizada pela gestão hospitalar no diagnóstico da atitude dos enfermeiros em relação às famílias. Os resultados permitirão o planejamento de ações de educação permanente, visando que a família seja foco do cuidado de enfermagem para que assim se alcance a integralidade do cuidado aos clientes hospitalizados.

Palavras Chave: enfermagem familiar, atitude do pessoal de saúde, competência profissional, relações profissional-família.

Abstract

SCHULTZ, Vania Greice da Paz. **Nurses attitude before familie in different care contexts of a teaching hospital**. Advisor: Eda Schwartz. 2019. 95 f. Disseration (Masters in Nurse) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (Linha de Pesquisa: Epidemiologia, práticas e cuidado na saúde e enfermagem. Federal University of Pelotas, Pelotas, 2019.

Objective: The aim of this study was to investigate nurses 'attitudes towards family care in hospital care, using the Family Importance in Nursing Care Scale - Nurses' Attitude (IFCE-AE). The theoretical framework is anchored in the concepts of competencies of the generalist nurse in the practice of family care based on the concepts of the International Family Nurse Association, family nursing and systemic family theory. The research is characterized by being a quantitative, descriptive cross-sectional study. Held in December 2018, with 126 nurses working in the hospital area. The Importance of Families in Nursing Care - Nurses Attitudes scale was applied. The descriptive statistical analysis for the interviewees' characteristics and to test the statistical differences between the subgroups, used the Kruskal-Wallis and Mann-Whitney non-parametric test ($p < 0.05$). A favorable opinion was obtained from the Research Ethics Committee number 3051898 and CAEE 03836918900005317. The average score of the scale was 84.4 (SD = 8.6), ranging from 67.0 to 102.0 with a median of 84.0. This result was stratified by the sociodemographic characteristics, obtaining concentration in the attitude of low support among the male sex 45.5% (10/22), with professional practice time of 21 to 35 years (38.9% -7 / 18), as well as 50.0% (8/16) of those who reported not having previous contact with family nursing content. There was a predominance of supportive attitude among nurses who reported the experience of having a family member seriously ill (43.9% -43 / 98), and regardless of the level of qualification 41.3% (52/126) had a supportive attitude. Considering the work unit, nurses in clinical / surgical hospitalization concentrated on low support (36.4% -20 / 55) when compared to those working in home / outpatient care (9.5% -2 / 21). The nurses' attitude was classified as supportive, varying according to individual characteristics. The IFCE-AE scale is a tool to be used by hospital management in diagnosing nurses' attitude towards families. The results will allow the planning of permanent education actions, aiming that the family is the focus of nursing care so that comprehensive care for hospitalized clients is achieved.

Key words: family nursing, attitude of health personnel, professional competence, professional-family relations.